

Ecologia e Conservação da Caatinga

Edição: Inara R. Leal, Marcelo Tabarelli, José Maria Cardoso da Silva.
CNPq, CEPAN, CI, TNC.

Ano: 2003

Objetivo

A publicação é um desafio, mais um esforço para agregar contribuições de cidadãos, cientistas e estudiosos que, de uma forma ou de outra, primeiro analisaram a Caatinga com os olhos do coração, para, num segundo momento, conhecer seus segredos com os olhos da razão. O livro procura ampliar o interesse da comunidade científica pela Caatinga com a estruturação do conhecimento já existente em um formato adequado para permitir a identificação e compreensão dos grandes padrões e processos ecológicos e evolutivos que operam na região.

O documento mapeia os padrões de biodiversidade em diferentes grupos de organismos (plantas, abelhas, peixes, répteis, anfíbios, aves e mamíferos) e apresenta um conjunto de propostas de conservação para o bioma. As pesquisas foram financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a edição do livro, patrocinada pelas organizações não governamentais (ONG) The Nature Conservancy (TNC) e Conservation International do Brasil (CI-Brasil).



Resultados

O livro "Ecologia e Conservação da Caatinga" é uma coletânea sobre a biodiversidade da Caatinga, a única grande região natural, cujos limites estão inteiramente restritos ao território brasileiro. Resultado do esforço de uma equipe de 35 pesquisadores, o trabalho foi dividido em quatro seções. A primeira apresenta seis capítulos sobre os grandes padrões de diversidade e endemismo em diferentes grupos de organismos (plantas lenhosas, abelhas, peixes, répteis, anfíbios, aves e mamíferos) na Caatinga. Esta seção é uma excelente introdução para todos os interessados na origem e evolução da biota da Caatinga.

A segunda seção é composta por cinco capítulos que apresentam os padrões e processos responsáveis pelas diferenças na diversidade e composição das espécies em plantas lenhosas, coleópteros, formigas, lagartos e anfisbenídeos em uma escala local, ou seja, entre os diferentes tipos de habitats existentes em uma região delimitada da Caatinga. Esses estudos jogam por terra a idéia de uma Caatinga homogênea e pouco diversa e abrem a possibilidade para um novo paradigma sobre a heterogeneidade ambiental nesta escala espacial na região.

A terceira divisão oferece seis capítulos sobre os principais processos ecológicos responsáveis pela manutenção da diversidade atual de plantas na Caatinga, tais como polinização, dispersão, germinação e crescimento, fenologia e herbivoria. Esses capítulos são essenciais para compreender como as relações entre plantas e animais interagem de forma positiva para manter ou mesmo reduzir (no caso da herbivoria por caprinos, um conjunto de espécies exóticas à região) a diversidade. Por fim, a quarta seção, composta por três capítulos, apresenta um conjunto de propostas para balizar estratégias eficientes de conservação para a Caatinga, levando em conta critérios internacionais amplamente aceitos para o desenho de sistemas adequados de áreas protegidas.

Conclusão

Espera-se que este livro seja suficiente para refutar de uma vez por todas a falsa noção de que a Caatinga é uma região pobre em espécies e endemismos e, por isso, homogênea e desinteressante para pesquisas que visam compreender os intrincados processos evolutivos e ecológicos que deram origem e ajudam a manter a extraordinária diversidade biológica sul-americana. Além disso, pretende-se, a partir das informações apresentadas neste livro, que a sociedade brasileira passe a reconhecer a Caatinga como um dos seus mais importantes patrimônios naturais e que promova um grande esforço para expandir consideravelmente o sistema de unidades de conservação na região.